

Após intervenção artística em Miguel Burnier, Ouro Preto recebe oficinas gratuitas de formação de multiplicadores em educação patrimonial

Professores, agentes culturais, articuladores do território, artistas, artesãos e pessoas que se interessem pela temática do patrimônio podem se tornar multiplicadores

Encomendado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e realizado pela Akala, organização da sociedade civil de Belo Horizonte, o **Programa Educativo Iphan+80** busca integrar arte, educação e comunidade. Após percorrer as localidades de Belo Vale, Congonhas, Ouro Branco, Cataguases, Mariana, Juiz de Fora e Miguel Burnier em Ouro Preto, representando bens culturais locais em muros de escolas, o **Programa Educativo Iphan+80** agora está em nova fase. Além das intervenções artísticas, o projeto contempla oficinas com o intuito de formar multiplicadores em educação patrimonial.

De acordo com Andréia De Bernardi, idealizadora e coordenadora geral do Programa, “Nas oficinas, os inscritos terão a oportunidade de participar de uma vivência dinâmica. A proposta é envolver os sentidos no processo de redescoberta do patrimônio cultural de cada cidade. Além dos conceitos e teorias que permeiam esse tipo de formação, o objetivo é promover uma ação sensível e transformadora”.

Ouro Preto será a última cidade a receber a oficina. E a recepção positiva da Formação tem sido muito destacada pelos membros da equipe de mediadores do Programa. Para Carol Dellamore, educadora do **Iphan+80**, “tem sido uma experiência incrível a possibilidade de criação de um espaço de compartilhamento. Algo que tem me chamado a atenção é como a oficina reverbera. Do primeiro dia de oficina para o segundo, várias coisas acontecem. Algumas pessoas participam da oficina à noite e, já no outro dia, começam a experimentar as atividades propostas com seus grupos e estudantes, trazendo pra gente suas experiências no segundo encontro,” disse.

Os participantes receberão o certificado de **Multiplicador do Programa Educativo Iphan+80**, além de materiais didático-pedagógicos especialmente elaborados para Ouro Preto como o “Caderno do Professor” e o “Caderno do Estudante e da Comunidade”. Sobre os materiais, Carol Dellamore

acrescenta que “a formação pode contribuir com as comunidades à medida que as pessoas tomam contato com a perspectiva da Educação Patrimonial Afetiva (EPA). Esperamos que elas possam também se nutrir dessa abordagem, que propõe pensar a educação patrimonial a partir da relação das comunidades com o seu patrimônio. Acreditamos que o desejo de cuidar está diretamente ligado à conexão que as pessoas criam com os bens culturais. E que acionar o elemento do afeto é primordial para a preservação do patrimônio”, disse.

Prova disso está no depoimento de Renata de Oliveira, que participou da oficina em Cataguases. Para ela, é importante “perceber e entender que o afeto pode trazer mudanças reais para a forma de viver, estudar e até legislar a cidade.” Segundo Gustavo Teixeira Araújo, que também participou da oficina em Cataguases, “os encontros atingiram um ponto difícil de ser atingido, a sensibilidade. Experimentei inúmeras sensações: do cheiro ao gosto, do toque à música. Fantástico!” Carine Muguët, gestora cultural e supervisora de educação patrimonial da FUNALFA, Secretaria Municipal de Cultura de Juiz Fora, que participou da oficina, disse: “Fiquei impactada com a didática e a metodologia aplicada. Apresentaram termos e conceitos através das dinâmicas”.

Em Ouro Preto, a fase de formação acontecerá nos dias 24 e 25 de setembro, das 13h30 às 17h, na Escola Municipal Padre Carmélio Augusto Teixeira (Paço da Misericórdia), à rua Padre Rolim, 344, no Centro. As vagas são limitadas. Inscrições pelo site www.iphan80.com.br.

Como foi a primeira fase

O **Programa Educativo Iphan+80** movimentou sete cidades mineiras na primeira fase. Em parceria com os artistas Chico Simões e Anna Göbel, buscou envolver as comunidades participantes na pintura de murais inspirados na cultura local. O processo de pintura dos muros e o resultado em cada cidade podem ser vistos no site www.iphan80.com.br.

No muro da Escola Municipal Monsenhor Rafael, em Miguel Burnier, distrito de Ouro Preto, os artistas, juntamente com os estudantes e a comunidade, escolheram retratar a história local, o patrimônio humano e a natureza, representando, por exemplo, a Irmã Tereza e suas meninas no orfanato, o artesão Sr. Antônio e seus presépios, mulheres bordando, a Banda de Música, o Congado, a Estrada Real, a Igreja do Sagrado Coração de Jesus e elementos da fauna e da flora da região.

Andréia De Bernardi, idealizadora e coordenadora geral do Programa, conta que em Miguel Burnier, distrito de Ouro Preto, a pintura do muro contou com a participação dos operários que estavam trabalhando na obra de reforma da escola, fato muito significativo. “Quatro deles participaram efetivamente da pintura do muro, de forma espontânea, e muitos outros ficaram emocionados ao ver a pintura, pois a maioria deles estudou naquela escola. Foi marcante, pois são homens adultos,

operários que estavam a serviço e que se envolveram de fato na pintura no horário do almoço deles. Sentimos que eles estavam felizes em participar de algo artístico, que ficaria ali visível no muro da escola que eles estavam ajudando a reformar”, disse.

Sobre o Programa Educativo Iphan+80

Proposto e realizado pela Akala, organização da sociedade civil sem fins lucrativos de Belo Horizonte, o **Programa Educativo Iphan+80** é viabilizado por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura e conta com os seguintes patrocinadores: **MRS, GERDAU e BAUMINAS**.

Sobre o IPHAN

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Cultura que responde pela preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro. Cabe ao Iphan proteger e promover os bens culturais do País, assegurando sua permanência e usufruto para as gerações presentes e futuras.

Sobre a Akala

Associação cultural sediada em Belo Horizonte, a Akala é reconhecida por criar e implementar relevantes projetos educativos e culturais. Desde a sua fundação, se destaca pela proposição e realização de importantes projetos, tendo recebido prêmios e menções honrosas nacionais e internacionais, entre eles, o “Prêmio Economia Criativa do Ministério da Cultura” e o “Prêmio Ibero-americano de Educação e Museus”, concedido pelo IBERMUSEUS.

SERVIÇO:

Formação de multiplicadores do Programa Educativo Iphan+80 - Ouro Preto

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas no site: www.iphan80.com.br. Vagas limitadas.

Datas: 24 e 25 de setembro

Horário: das 13h30 às 17h

Local: Escola Municipal Padre Carmélio Augusto Teixeira (Paço da Misericórdia)

Endereço: rua Padre Rolim, 344, Centro

Site do Programa: www.iphan80.com.br

Instagram: @iphanmais80

MOMBAK COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA

Assessores de imprensa:

Marli Assis

marli@mombakcomunicacao.com.br

(31) 99977-0129

Túlio Fonseca

tulio.fonseca@mombakcomunicacao.com.br

(11) 94072-2721